

Aplicação: 2014



**MINISTÉRIO
DA JUSTIÇA**

**CONSELHO ADMINISTRATIVO
DE DEFESA ECONÔMICA (CADE)**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira, também, o seu nome em cada página numerada do seu caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2** Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.
- 3** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 5** Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

**CADERNO DE
PROVAS OBJETIVAS**

NÍVEL INTERMEDIÁRIO

TURNO: TARDE

OBSERVAÇÕES

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0(XX) 61 3448-0100
www.cespe.unb.br
sac@cespe.unb.br

cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam **conhecimentos de informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Ninguém sabia, nem pretendia saber, por que ou como
 2 Lanebbia e seus associados se interessavam por um bando de
 3 maníacos como nós, gente estranha, supostamente inteligente,
 4 que passava horas lendo ou discutindo inutilidades. Gente,
 5 dizia-se, que brilharia no corpo docente de qualquer
 6 universidade; especialistas que qualquer editora contrataria por
 7 somas astronômicas (certos astros não são muito grandes). Era
 8 um enigma também para nós; mas, lamentações à parte,
 9 sabíamos de nossa incompetência, também astronômica (alguns
 10 astros são bastante grandes), para lidar com contratos, chefes,
 11 prazos e, sobretudo, reivindicações salariais. Tínhamos, além
 12 disso, algumas doenças comuns a todo o grupo, ou quase todo:
 13 a bibliomania mais crônica que se possa imaginar, uma paixão
 14 neurótico-delinquencial por textos antigos, que nos levava
 15 frequentemente a visitas subservientes a párocos, conventos,
 16 igrejas e colégios. Procurávamos criar relacionamentos que
 17 facilitassem o acesso a qualquer velharia escrita. Que poderia
 18 estar esperando por nós, por que não?, desde séculos, ou
 19 décadas. Conhecíamos armários, sótãos, porões e cofres de
 20 sacristias, bibliotecas, batistérios ou cenáculos, bem melhor do
 21 que seus proprietários ou curadores. Tínhamos achado
 22 preciosidades que muitos colecionadores cobiçariam.
 23 Descobrir esses esconderijos era uma espécie de *hobby* nosso
 24 nos fins de semana, quando saíamos atrás de boa comida, bons
 25 vinhos e velhos escritos.

Isaias Pessotti. *Aqueles cães malditos de Arquelau*.
 Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993, p. 11 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, relativos às estruturas linguísticas e às ideias do texto acima.

- 1 Seria mantida a correção gramatical do texto caso a expressão “melhor do que” (ℓ.20-21) fosse substituída por **melhor que**.
- 2 Sem prejuízo da correção gramatical do texto, poderia ser empregado o acento indicativo de crase no “a”, em “o acesso a qualquer velharia escrita” (ℓ.17).
- 3 De acordo com a narrativa, os “proprietários” (ℓ.21) e “curadores” (ℓ.21) desconheciam a existência de livros que haviam sido escondidos em locais antigos.
- 4 Justifica-se com base na mesma regra de acentuação gráfica o emprego do acento gráfico nos vocábulos “sabíamos” e “procurávamos”.
- 5 O emprego de formas verbais no pretérito imperfeito, como, por exemplo, “Procurávamos” (ℓ.16) e “Conhecíamos” (ℓ.19), está associado à ideia de habitualidade, continuidade ou duração.
- 6 Nos trechos “que qualquer editora contrataria por somas astronômicas” (ℓ.6-7) e “que muitos colecionadores cobiçariam” (ℓ.22), o vocábulo “que” introduz orações adjetivas restritivas, nas quais exerce a função de complemento verbal.

1 Esta é uma pergunta que supõe polos opostos. Qual o
 2 valor supremo a ser realizado pelo ensino?

3 A prioridade concedida à informação percorre
 4 caminhos diferentes do projeto de formar o cidadão consciente,
 5 o espírito crítico, o ser humano solidário?

6 Até certo ponto sim. Entupir a cabeça do aluno (penso
 7 no jovem que se prepara para um vestibular) com dados,
 8 nomes, números e esquemas, o que significa em termos de
 9 formar uma pessoa justa, verdadeira, compassiva, democrática?
 10 A aspiração de Montaigne continua viva, mais do que nunca:
 11 a criança não deve ser um vaso que se encha, mas uma vela que
 12 se acenda.

13 Para não descambar no puro ceticismo, lembro que o
 14 exercício constante das ciências físico-matemáticas, das
 15 ciências biológicas e da pesquisa histórica pode contribuir para
 16 a formação de hábitos de atenção e rigor que, provavelmente,
 17 irão propiciar o respeito à verdade, o que é sempre um
 18 progresso moral. Digo “provavelmente” porque os numerosos
 19 exemplos de transgressão da ética científica, movidos por
 20 interesses e paixões, não permitem expressões de otimismo
 21 exagerado.

22 Permanece inquietante a questão de formar a criança
 23 e o jovem para valores que ainda constituem o ideal do nosso
 24 tão sofrido bípode implume. O malogro da educação
 25 liberal-capitalista nos aflige como, em outro contexto, nos teria
 26 afligido um projeto de educação totalitária. Esta impõe,
 27 mediante a violência do Estado, a passividade inerme do
 28 cidadão, ao qual só resta obedecer aos ditames do partido
 29 dominante. Conhecemos o que foi a barbárie nazifascista, a
 30 barbárie stalinista, a barbárie maoísta. De outra natureza é a
 31 barbárie que vivemos no aqui-e-agora do consumismo
 32 irresponsável, dos *lobbies* farmacêuticos, do desrespeito ao
 33 ambiente, das violações dos direitos humanos fundamentais, da
 34 imprensa facciosa e venal, dos partidos de aluguel, da
 35 intolerância ideológica dos grupelhos, da arrogância dos
 36 formadores de opinião espalhados pela mídia e pelas
 37 universidades.

38 Um plano oficial de educação pouco poderia fazer
 39 para alterar esse iminente risco de desintegração que afeta a
 40 sociedade civil, atingindo classes e estamentos diversos; mas
 41 que ao menos se faça esse pouco!

Alfredo Bosi. *A valorização dos docentes é a única forma de
 construir uma escola eficiente. Chega de proletários do giz*. In:
Carta Capital. Ano XIX, n.º 781, p. 29 (com adaptações).

Acerca das ideias desenvolvidas no texto acima e das estruturas linguísticas nele empregadas, julgue os itens de 7 a 12.

- 7 O emprego das vírgulas isolando “em outro contexto” (ℓ.25) justifica-se por estar esse adjunto adverbial intercalado na oração a que pertence.
- 8 Infere-se do texto que a educação liberal-capitalista se baseia em um plano que prioriza a informação.
- 9 A preposição “para”, tanto em “para valores que ainda constituem o ideal do nosso tão sofrido bípode implume” (ℓ.23-24) quanto em “para alterar esse iminente risco de desintegração que afeta a sociedade civil” (ℓ.39-40), introduz orações que exprimem finalidade.

- 10 Na linha 28, sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a preposição “a”, em “ao qual”, poderia ser suprimida.
- 11 Sem prejuízo para o sentido original do texto, o termo “imminente” (l.39) poderia ser substituído por **elevado**.
- 12 No trecho “nos teria afligido um projeto de educação totalitária” (l.25-26), o pronome “nos” poderia ser corretamente empregado imediatamente após a forma verbal “teria”, escrevendo-se **teria-nos**.

À luz do disposto no **Manual de Redação da Presidência da República** a respeito da redação de correspondências oficiais, julgue os itens seguintes.

- 13 Embora não haja uma forma rígida para a estrutura do correio eletrônico, deve-se empregar nesse documento linguagem compatível com as regras da comunicação oficial. Assim, em correio eletrônico destinado a um conselheiro do CADE, por exemplo, é permitido o emprego do vocativo **Prezado Senhor Conselheiro** e do fecho **Cordialmente**.
- 14 No âmbito do CADE, o ofício é expedido pelo presidente para autoridades externas a esse órgão. O aviso, por sua vez, é utilizado somente para a comunicação entre os conselheiros.
- 15 Para manter a concisão do texto oficial, deve-se evitar o emprego de expressões como **Vimos por meio desta** e **Tenho a honra de informar que**.
- 16 Por se tratar de modalidade de comunicação entre unidades do mesmo órgão, o memorando é o único expediente em que é permitido o emprego de jargões burocráticos inerentes à rotina administrativa.

Acerca de organização administrativa e ato administrativo, julgue os itens a seguir.

- 17 Considere que, após a realização de uma correição, tenha sido detectado vício de finalidade em ato administrativo editado pelo diretor de departamento de uma agência reguladora, situação que foi, então, comunicada ao presidente da entidade. Nessa situação, tendo avocado para si a competência, o presidente poderá convalidar o referido ato administrativo.
- 18 A existência de diversos ministérios, com atribuições distintas, constitui exemplo de descentralização administrativa.
- 19 Dada a autonomia a eles conferida pela Constituição Federal de 1988 (CF), todos os entes federativos, incluindo-se os municípios, podem criar entidades da administração indireta.

No que se refere aos agentes públicos, aos poderes administrativos e ao controle da administração pública, julgue os itens subsecutivos.

- 20 Existem casos em que mesmo existindo lei específica sobre determinada matéria, cumpre à administração criar mecanismos para aplicá-la. Nessas hipóteses, surge o poder regulamentar, que confere à administração a prerrogativa de editar atos gerais para alterar e complementar as leis.
- 21 A função fiscalizatória exercida pelos tribunais de contas dos estados inclui-se entre as hipóteses de controle do Poder Legislativo sobre os atos da administração pública.
- 22 Considere que, após regular processo administrativo contra servidor vinculado à administração pública unicamente por cargo em comissão, a autoridade julgadora tenha concluído que o servidor cometeu infração punível com a penalidade de suspensão. Nesse caso, a penalidade a ser aplicada será a exoneração de ofício do servidor faltoso.
- 23 Considere que determinado servidor estável demitido, após regular processo administrativo disciplinar, por desvio de verbas públicas, comprove sua inocência por meio de ação judicial. Nesse caso, tendo sido a pena de demissão anulada no âmbito judicial, o servidor deverá ser reintegrado ao cargo por ele anteriormente ocupado.

Com relação ao direito administrativo, julgue os itens seguintes.

- 24 Considere que, em auditoria para a verificação da regularidade da concessão de determinado direito, tenha sido constatado que alguns administrados foram injustamente excluídos. Nessa hipótese, em se tratando de interesses individuais, o processo administrativo para a extensão de tal direito só poderá ser iniciado após provocação da parte interessada.
- 25 Ainda que as sociedades de economia mista sejam pessoas jurídicas de direito privado com capital composto por capital público e privado, a elas aplicam-se os princípios explícitos da administração pública.
- 26 Considere que, em operação da polícia federal, tenha sido apreendida grande quantidade de veículos introduzidos ilegalmente no território brasileiro. Nesse caso, a administração poderá realizar leilão para a venda desses veículos.

Com relação aos valores, julgue o item abaixo.

- 27 A axiologia estuda o fenômeno da atribuição de valores, por parte do sujeito, a um ente qualquer.

Com base no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, julgue os itens subsecutivos.

- 28 A divulgação dos valores insculpidos no Código de Ética é dever exclusivo da administração pública, não havendo obrigação do servidor público de fazê-la.
- 29 A deterioração de bem público por descuido de servidor, embora seja socialmente condenável e passível de punição administrativa, não constitui falta ética.
- 30 O servidor público está autorizado a omitir a verdade se o interesse do Estado o exigir.
- 31 De acordo com as regras deontológicas estabelecidas no Código de Ética, a consolidação da moralidade do ato administrativo ocorrerá a partir do equilíbrio entre a legalidade e a finalidade.

À luz do disposto na Lei n.º 12.813/2013 e na Portaria Interministerial n.º 333/2013, julgue os próximos itens.

- 32 Se um conselheiro do CADE divulgasse, em conversa informal com empresários, dados sigilosos passíveis de repercussão econômica, embora sem implicações de lesão aos cofres públicos, a situação fática descrita não caracterizaria conflito de interesses por não acarretar comprometimento financeiro do erário.
- 33 A consulta formulada por servidor público sobre a existência de conflito de interesses deverá, necessariamente, versar sobre questão concreta, específica e que se relacione com a pessoa do próprio servidor.
- 34 Considere que um ex-servidor administrativo do CADE, aposentado há menos de seis meses, receba convite para trabalhar em sociedade empresária que tenha sido parte em processo administrativo para apuração de infração à ordem econômica. Nesse caso, se a unidade de recursos humanos do CADE atestar a inexistência de potencial conflito de interesses ou a sua irrelevância, a contratação será lícita.

Com relação ao sistema operacional Linux, julgue os itens seguintes.

- 35 No ambiente Linux, um pacote é definido como um arquivo que contém os arquivos binários necessários para a instalação de um aplicativo.
- 36 Quando executado no console do Linux, o comando `vi` possibilita alterar o modo de acesso, ou seja, as permissões de um arquivo ou diretório.

RASCUNHO

A respeito do editor de planilhas BrOffice Calc e ao aplicativo Mozilla Thunderbird, julgue os itens que se seguem.

- 37 No BrOffice Calc, ao se selecionar uma célula e, em seguida, pressionar simultaneamente as teclas  e , a formatação da célula será removida, mas o seu conteúdo será mantido.
- 38 O Mozilla Thunderbird permite que cada conta de *email* tenha o seu próprio local de arquivamento das mensagens.
- 39 O Mozilla Thunderbird possui recursos que permitem que uma pasta em disco seja compactada tanto de forma automática quanto de forma manual.

No que se refere a redes de computadores, julgue os próximos itens.

- 40 Tamanho físico, tecnologia de transmissão e topologia são critérios utilizados para classificar as redes de computadores.
- 41 Para que uma rede de computadores seja classificada de acordo com o modelo cliente/servidor, faz-se necessário que tanto o cliente quanto o servidor estejam fisicamente no mesmo local.

Acerca dos conceitos de gerenciamento de arquivos e de segurança da informação, julgue os itens subsequentes.

- 42 O computador utilizado pelo usuário que acessa salas de bate-papo não está vulnerável à infecção por *worms*, visto que esse tipo de ameaça não se propaga por meio de programas de *chat*.
- 43 Os atributos de um arquivo podem ser alterados para permitir que somente o seu proprietário possa editá-lo e os demais usuários possam apenas lê-lo.
- 44 Os vírus de computador podem apagar arquivos criados pelo editor de texto, no entanto são incapazes de infectar partes do sistema operacional, já que os arquivos desse sistema são protegidos contra vírus.

Considerando os conectivos lógicos usuais e que as letras maiúsculas representem proposições lógicas simples, julgue os itens seguintes acerca da lógica proposicional.

- 45 A sentença “Os candidatos aprovados e nomeados estarão subordinados ao Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais” é uma proposição lógica composta.
- 46 A proposição $(P \vee Q) \wedge (R \vee S) \Leftrightarrow [Q \wedge (R \vee S)] \vee [(P \wedge R) \vee (P \wedge S)]$ é uma tautologia.
- 47 As proposições $P \rightarrow (\neg Q)$ e $(\neg P) \vee (\neg Q)$ são equivalentes.

Para se ir da parte norte de uma cidade à parte sul é necessário passar por uma ilha. A ilha está ligada à parte norte por 3 pontes de pistas duplas e, à parte sul, por 2 pontes, também de pistas duplas. Na ilha, há conexões, de pistas duplas, ligando todas as pontes de acesso à ilha, de forma que uma pessoa possa transitar livremente de uma parte à outra por essas pontes. Considerando essa descrição e que Maria esteja na parte norte da cidade, que Pedro esteja na ilha e que João esteja na parte sul, julgue os itens a seguir.

- 48 Caso, ao acessar a ilha, partindo de determinada ponte, Maria passe por cada uma das 5 pontes uma única vez, ela não retornará à ponte de partida.
- 49 Caso João queira ir para a parte da cidade em que Maria se encontra, ele poderá fazê-lo no máximo de 5 maneiras distintas.
- 50 Para sair da ilha, visitar a parte norte, voltar à ilha, visitar a parte sul e voltar à ilha, sem passar 2 vezes pela mesma ponte, Pedro tem 12 maneiras distintas de fazê-lo.